

Em 1º lugar, manifesto o meu regozijo e grande satisfação pelo Andebol da Madeira. Está Vivo, de boa saúde e recomenda-se! Que enorme alegria senti ao ver aquele público a sobrelotar mais uma vez o Pavilhão do Funchal. Todos acreditamos que podemos fazer crescer o Andebol da Madeira, criámos uma equipa competitiva e devota desportiva e emocionalmente. Os atletas do Madeira SAD lutaram como uns verdadeiros guerreiros das guerras medievais e é um orgulho imenso ter recebido, uma vez mais, mensagens de todo o Mundo, a elogiar o Andebol da Madeira.

Em 2º Lugar dar os parabéns ao FC Porto, grande equipa, grande estrutura que lutou até final para vencer e conseguiu com mérito. Desejar-lhes felicidades para a Europa e que consigam êxitos para Portugal, o Madeira SAD pela forma que se bateu ajuda certamente o FC Porto a se preparar para a dificuldade de jogar na Europa. Já o tinha sido contra o Sporting, Benfica, ABC e Aguas Santas, temos a mesma forma de estar na competição e procurarei que seja sempre assim.

Em 3º lugar afirmar publicamente que no minuto 58, motivado pela fantástica recuperação da equipa (28-28), elogiei os meus atletas, motivando ainda mais os praticantes e o público, gesticulando para dentro do campo, a referir que tinham “dado a volta ao jogo”, e dado a sinalética correspondente para “ganharem mais uma bola”.

Em 4º lugar que já entregou aos órgãos máximos do Andebol Português, Federação, Associação e Conselho de Arbitragem um conjunto de dados de análise de vídeo, e por essa matéria ser de importância sigilosa, não pretendo falar sobre ela porque acreditamos nas entidades competentes

Em 5º lugar afirmo que cheguei a casa com a desolação de um vermelho direto e de ter sido excluído de um grande jogo, mas com uma vontade gigante de continuar a desenvolver a minha profissão, acarinhada e motivada pelas dezenas de chamadas e mensagens de amigos do Andebol, bem como pela indiscutível vontade dos responsáveis do Madeira SAD e respetivos atletas.

Para terminar deixo apenas uma referência: a liberdade de opinião é um direito que assiste a todos, dentro da liberdade de todos. A “perseguição” é um ato condenável e irei estar atento, quer no que a mim diz respeito ou à equipa do Madeira SAD. Irei e procurarei sempre informar as Entidades Competentes do Andebol, nas quais confio plenamente, sobre alguma situação anómala que se verifique com algum agente desportivo do Madeira SAD.

Viva o Andebol de Portugal, Viva o Andebol da Madeira. Paulo Fidalgo